



# F L H A informativa

**39.º FESTIVAL**  
de Almada  
04 a 18 de Julho de 2022  
N.º 15 • Segunda-feira 18 de Julho de 2022

## "O FESTIVAL DE ALMADA NUNCA PAROU"

Gonçalo Frota, in Público 16 de Junho, 2022



## "NO PARAÍSO DO 39.º FESTIVAL DE ALMADA"

Afonso Becerra in erregueté, 5 de Julho, 2022



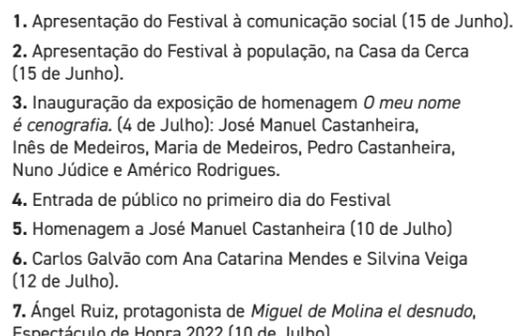
### Diálogo e pensamento

Recordaremos esta edição como "aquela em que fez calor". O regresso ao ar livre correu de feição: as noites de Verão deste ano não se juntam-se àquelas outras, as das nossas memórias, já só tangíveis para nós mesmos. Julho vai a caminho do fim e a melancolia do balanço que fazemos do trabalho e da vida espreita já ao virar da esquina, no ócio arenoso de Agosto. Mais um ano passou, a Festa acabou, mas a gente vai-se consolando com as aventuras que aí vêm. E quantos projectos, ideias e espetáculos não nasceram nestes quinze dias de teatro?

Com o Festival a aproximar-se do fim, vão-se intensificando as abordagens dos espectadores — na bicha para o Restaurante, à saída de um espectáculo. Oferecem-nos as suas conclusões, comentários, sugestões de "para o ano". Momentos preciosos. Quanto aos espectáculos, algumas pessoas manifestam-nos a sua perplexidade por se deslumbrarem tanto com uns e tão pouco com outros. Ontem um casal perguntava-me se as peças que apresentamos eram escolhidas "uma a uma" ou "por atacado" (expressão minha). Parecia-lhes inconcebível que os colocássemos perante abordagens tão distintas, e por vezes contraditórias, do teatro. Mas alguém se atreverá ainda a dizer o que o teatro é, na verdade?

Não se pode almejar o consenso quando se aposta num programa polifacetado. Consoante o lastro do que somos e do que sonhamos, reagimos distintamente à mesma peça — leia-se, por exemplo, o que escreveram os críticos do *Público* e do *El País* sobre o mesmo espectáculo. Sem dissensão e diálogo não há pensamento. Nem democracia. No final, decidem aqueles que reúnem o maior número de vontades — e ainda bem. É também por isso que esta noite se vota.

Rodrigo Francisco



1. Apresentação do Festival à comunicação social (15 de Junho).
2. Apresentação do Festival à população, na Casa da Cerca (15 de Junho).
3. Inauguração da exposição de homenagem *O meu nome é cenografia*. (4 de Julho): José Manuel Castanheira, Inês de Medeiros, Maria de Medeiros, Pedro Castanheira, Nuno Júdice e Américo Rodrigues.
4. Entrada de público no primeiro dia do Festival
5. Homenagem a José Manuel Castanheira (10 de Julho)
6. Carlos Galvão com Ana Catarina Mendes e Silvana Veiga (12 de Julho).
7. Ángel Ruiz, protagonista de *Miguel de Molina el desnudo*, Espectáculo de Honra 2022 (10 de Julho)



### Espectáculo de Honra 2023 vota-se hoje

A lista de espectáculos que podem ser votados pelo público para o próximo Espectáculo de Honra é a seguinte: *Nenhuma ideia*, *Noite de reis*, *Se eu fosse Nina*, *Smashed2*, *Museu Pasolini*, *Eu sou a minha própria mulher*, *Em casa*, *no zoo*, *A coragem da minha mãe*, *Malhas*, *Terras do sul* e *Fado nas veias*. Como habitualmente, o público poderá votar no espectáculo da sua preferência, hoje, à entrada do Palco Grande.

© Luana Santos e Rui Carlos Mateus

© Luana Santos e Rui Carlos Mateus



# "SOB O SIGNO DO ENCONTRO E DO ESPANTO"

Ana Pina, in Jornal Económico, 4 de Julho 2022

